

Salvador, 30 de novembro de 2021.

Ofício GAPRE / SEPLEN nº 168/2021

A Sua Excelência o Senhor
CONSELHEIRO IVAN LELIS BONILHA
PRESIDENTE DO INSTITUTO RUI BARBOSA (IRB)
SGAN, Quadra 601, bloco H, Edifício ION, salas 71/73 – Térreo – Asa Norte
Brasília / DF
CEP.: 70.830-018

Assunto: Comunica Moção de Aplausos

Senhor Presidente,

Temos a grata satisfação de comunicar a V. Exa. que o Tribunal de Contas do Estado da Bahia aprovou, à unanimidade, na sua 80ª Sessão Plenária, realizada no dia 25 de novembro de 2021, Moção de Aplausos, de iniciativa do Exmo. Sr. Conselheiro Corregedor Inaldo Araújo, ao Exmo. Sr. Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, Dr. Sebastião Helvécio Ramos de Castro, nos termos do excerto da ata da citada sessão, em anexo.

Atenciosamente,


LUCIANO CHAVES DE FARIAS
Secretário-geral

EXCERTO DA ATA DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA VIRTUAL DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA BAHIA, REALIZADA EM 25 DE NOVEMBRO DE 2021, NO ITEM MOÇÃO.

MOÇÃO – Pediu a palavra o Exmo. Sr. Conselheiro Corregedor Inaldo Araújo para propor uma Moção de Aplauso ao Exmo. Sr. Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, Dr. Sebastião Helvécio, a seguir transcrita: “Sr. Presidente, eu peço a palavra para propor uma Moção. Confesso que vou propor de Aplauso, porque no nosso regramento, infelizmente, não há outros tipos de Moção para o caso que vou aqui retratar, porque muito caberia uma Moção Honrosa, uma Moção de Louvor. Ainda ontem eu tive a oportunidade de acompanhar uma Sessão Plenária histórica, no âmbito dos Tribunais de Contas do Brasil, em especial na Corte das Alterosas, na Corte do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, pois, ainda no dia de ontem, foi a última sessão daquela Corte coirmã, que contou com a participação, com certeza, pelo menos na atualidade, do maior conselheiro do Sistema, e me refiro ao Exmo. Sr. Conselheiro Sebastião Helvécio, que completará, no próximo dia 30 de novembro, 75 anos. E, infelizmente, no Brasil, diferentemente de outros países, não há o devido cuidado, o devido ‘se preocupar’, o devido ‘valorizar’ pelo envelhecer, porque já disseram certa feita que quando você envelhece você perde, mas quando você envelhece você ganha muitas outras coisas, a começar pela serenidade, pela sabedoria e, acima de tudo, por ter uma visão diferenciada. Mas no serviço público, por motivos que não me vêm agora ao caso registrar, tornou-se comum no Brasil dizer que há idades determinadas para que as pessoas tenham que ser e, forçosamente, sejam jubiladas. E quantos e quantos talentos perdemos precocemente nas Academias, nas Cortes e agora, em especial, nos Tribunais de Contas! Quem conhece a trajetória do Exmo. Sr. Conselheiro Sebastião Helvécio, que começou a cuidar das pessoas como médico, Doutor em Saúde, Dr. Juraci, porque Doutor ele assim o é, e quando enveredou pelos largos caminhos da política, tornou-se Deputado Estadual por várias legislaturas, percebeu a importância de que, para poder continuar cuidando bem de gente na política, como fez como médico, era preciso conhecer o Direito, e o Dr. Sebastião, portanto, tornou-se bacharel em Direito até quando, na sua trajetória, salvo engano de memória - estou aqui a falar de improviso, peço, portanto, desculpas às nossas diligentes taquígrafas - em 2009 tornou-se conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais. E percebendo, então, o médico que cuidava das pessoas, quando se tornou Deputado, a necessidade de conhecer o Direito, quando se tornou conselheiro, percebeu a importância da Auditoria para continuar cuidando das pessoas, porque quando se cuida bem das Contas, e para se cuidar bem das Contas tem que se fazer boas auditorias, eu cuido de gente. Eu não posso desassociar, Ilmo. Sr. Secretário-geral Luciano Chaves, S. Exa. que é professor de escol, não posso desassociar Contas daquilo que elas representam. Então, quis o destino que o Dr. Sebastião se tornasse um baluarte na Auditoria. E aí eu poderia citar as caravanas do conhecimento, ou melhor, as jornadas científicas dos Tribunais de Contas, onde ele percorreu todos os Tribunais de Contas brasileiros em um programa belíssimo de capacitação, enquanto presidente do Instituto Rui Barbosa, poderia citar o seu esforço para a implantação do Siricato, mais ou menos parecido com o nosso Mirante, mas com outras tonalidades, que é uma referência em termos de Sistemas Informativos de Auditoria no Brasil e no mundo, e também foi o Exmo. Sr. Conselheiro Sebastião Helvécio quem teve a visão da importância do Brasil ter não

mais várias Normas de Auditoria, as NAGs, do Instituto Rui Barbosa, as NATs do TCU, mas sim uma norma única. E aí, surge, na sua gestão, as Normas Brasileiras de Auditoria do setor público, seguindo os ditames da Organização Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores, a nossa sempre louvável INTOSAI. Então, nesses doze anos em que o Dr. Sebastião, e falo Doutor, repito, porque Doutor ele assim o é, transformou os Tribunais de Contas não só no Brasil como também no mundo. Tive a oportunidade de participar, Exmo. Sr. Conselheiro-presidente Gildásio Penedo Filho, e aí aproveito para agradecer a V.Exa., mais uma vez, que me permitiu participar de alguns eventos nacionais e internacionais com o Exmo. Sr. Conselheiro Sebastião Helvécio, pois quem ouve o Exmo. Sr. Conselheiro Sebastião Helvécio falar, vê o quanto depositado ali está o conhecimento do controle e da auditoria pública, Exmo. Sr. Conselheiro Antonio Honorato, o conhecimento da boa e da valorosa auditoria do Sistema de Controle Externo. Se nós pegarmos aqui hoje o celular, no grupo do IRB, vamos encontrar centenas de menções honrosas de conselheiros do sistema falando, parabenizando o Exmo. Sr. Conselheiro Sebastião Helvécio por este momento grandioso. Mas veja, Exmo. Sr. Conselheiro Antonio Honorato, e aí vou deixar a modéstia um pouco de lado, porque fui um dos propositores da ideia. Sabendo que a gente não pode perder talentos é que propomos ao IRB, e aí o Exmo. Sr. Conselheiro Severiano Costandrade, que pronto acompanhou, mas o nascedouro foi, modéstia à parte, deste modesto conselheiro, para que permitisse uma mudança no Estatuto do IRB, para que conselheiros, mesmo aposentados, como é o caso agora, e como amanhã será o do Exmo. Sr. Conselheiro Sebastião Helvécio, pudessem continuar exercendo o seu mister. Não por outra razão é que ele foi eleito, acabou de ser eleito como Vice-presidente de ensino de extensão do Instituto Rui Barbosa, para poder continuar mostrando à sociedade que cada um tem as suas particularidades e, felizmente ou infelizmente, o tempo não é igual para todos. Há pessoas que, por aquilo que produzem ao longo da vida, precisam continuar colaborando, é necessário que se exija que elas continuem colaborando com o controle público. E aí, graças ao bom Deus, ao Instituto Rui Barbosa e aos seus diretores, que, à unanimidade, aquiesceram, hoje o Exmo. Sr. Conselheiro Sebastião Helvécio vai sair da trincheira da Casa de Auditoria das alterosas, mas continuará subindo os montes em busca dos belos horizontes da auditoria e do controle público na casa do conhecimento dos Tribunais de Contas, como bem ele denominou o nosso IRB. Parabéns, portanto, ao TCE de Minas, pela convivência com o Exmo. Sr. Conselheiro Sebastião Helvécio. Parabéns ao Exmo. Sr. Conselheiro Sebastião Helvécio por tudo que fez, faz e, tenho certeza, de que fará, porque ele mudou do Pleno do Tribunal para, e vou dizer assim, para o Pleno do Instituto Rui Barbosa. Portanto, Sr. Presidente, é a Moção que faço e, se aprovada for, que seja comunicada, por óbvio, ao interessado, à sua família, em especial à sua esposa, Dra. Valéria, à sua filha Renatinha, tenho o prazer de conhecê-las, para que seja comunicada ao Tribunal de Contas de Minas Gerais, à Atricon, à Abracon, à Audicon, à Fenaste, ao Instituto Rui Barbosa, ao Tribunal de Contas de Portugal, à Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, enfim, a todos aqueles com que, tenho certeza, o Dr. Sebastião contribuiu para o aperfeiçoamento, em especial do Controle Público. É a proposta de Moção que faço, Sr. Presidente". O Exmo. Sr. Conselheiro Presidente Gildásio Penedo Filho, ao submeter a presente proposta ao Plenário, fez registrar que considera uma homenagem justa ao Exmo. Sr. Conselheiro Sebastião Helvécio, pelas relevantes contribuições ao Sistema de Controle, quer na condição de conselheiro, quer na condição de membro do IRB, sempre ampliando os horizontes dos Órgãos de Controle, tanto no plano nacional como, princi-

palmente, no internacional. O Plenário, à unanimidade, aprovou a Moção proposta, com os encaminhamentos solicitados pelo proponente, a seguir: ao interessado, a sua família, em especial a sua esposa, Dra. Valéria, sua filha Renata, ao Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, à Atricon, à Abracon, à Audicon, à Fenaste, ao Instituto Rui Barbosa, ao Tribunal de Contas de Portugal e à Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais.